



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Setembro de 2024


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em set/24?

O ICEC-RS registrou 103,7 pontos, apresentando aumento de 4,3% em relação ao mês anterior. Ante set/23, a queda foi de 6,8%.

Os dados da edição de set/24 foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de ago/24.

Após três meses, a confiança dos empresários retornou para a linha acima dos 100,0 pontos. O valor ainda não supera mai/24, edição que precedeu às enchentes, mas reflete

a retomada da confiança a patamares próximos.

A atividade econômica do estado foi marcada por um impulso ao comércio. A grande injeção de recursos associada à necessidade de recompra de uma série de bens perdidos nas enchentes estimulou as vendas em muitas áreas.

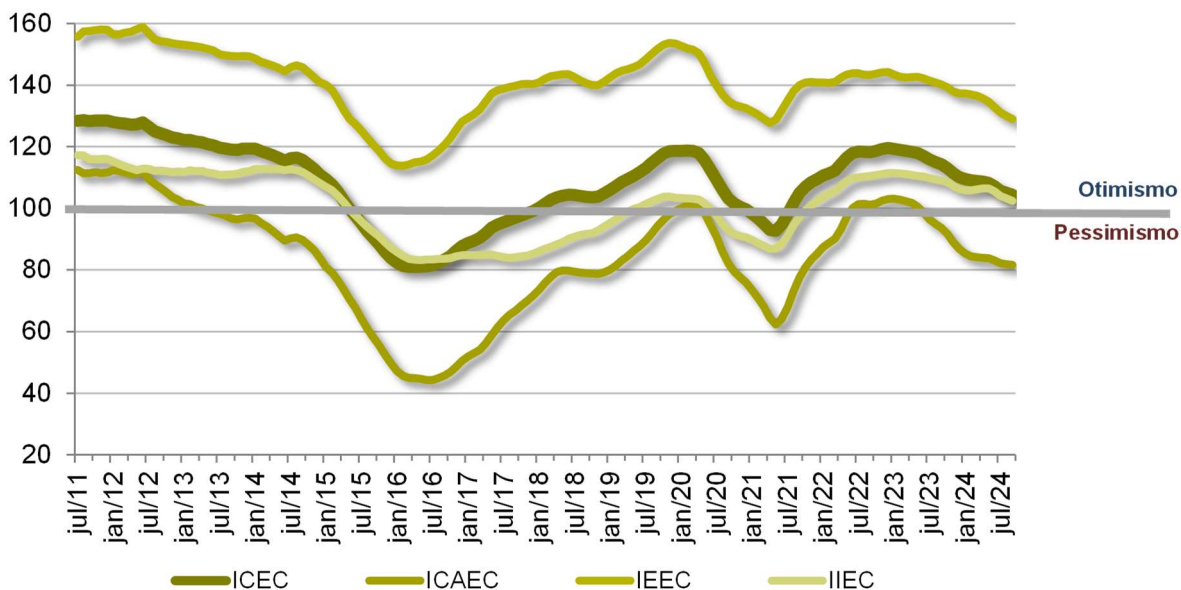
Esse impulso de curto prazo ajuda na melhora da confiança a respeito do momento atual e também das expectativas. Já o indicador de investimentos vem sendo puxado

mais fortemente pela componente de contratação de funcionários. A chegada das datas festivas do final do ano são sempre uma ocasião para aumentar as vendas e exigem a contratação temporária de pessoal.

No curto prazo, é razoável esperar uma melhora continuada da confiança. As dúvidas são relacionadas ao ritmo de retomada da confiança e até quando esse processo irá perdurar.



























Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Setembro/2024



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	103,7		4,3%		-6,8%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	83,8		6,9%		-2,0%
Economia Brasileira (CAE)	67,2		9,6%		-10,9%
Comércio (CAC)	84,0		5,1%		2,6%
Empresas Comerciais (CAEC)	100,3		6,6%		1,0%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	128,7		4,1%		-8,2%
Economia Brasileira (EEB)	113,7		6,7%		-14,0%
Comércio (EC)	130,9		5,2%		-6,0%
Empresas Comerciais (EEC)	141,5		1,1%		-5,2%
Grupo II: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	98,6		2,6%		-8,7%
Contratação de Funcionários (IC)	111,3		3,2%		-9,9%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	94,2		6,5%		-6,5%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	90,4		-1,9%		-9,4%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 83,8 pontos em set/24, o que representou um avanço de 6,9% na margem. Comparado a set/23, quando o índice registrava 85,5 pontos, houve variação de -2,0%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 67,2 pontos e teve alta de 9,6% em relação a ago/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 10,9%. Entre os entrevistados, 66,8% perceberam piora na situação atual da economia (62,6% em set/23 e 70,6% em ago/24), enquanto para 33,1% houve melhora (37,4% em set/23 e 29,4% em ago/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (84,0 pontos) teve aumento de 5,1% na margem e de 2,6% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (100,3 pontos) houve aumento de 6,6% na margem e alta de 1,0% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 81,7 pontos. No mês anterior a média era de 81,8 pontos.

Expectativas

Em set/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 128,7 pontos. O resultado representou um aumento em relação ao mês anterior de 4,1%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2024, a contração do IEEC foi de 8,2%.

Em set/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve aumento de 6,7% no mês. Com isso, o subíndice atingiu 113,7 pontos. Em relação a set/23, o indicador teve recuo de -14,0%. Entre o que poderia justificar essa melhora, destaque para divulgação dos números do PIB do II trim/24, bem como os dados do mercado de trabalho. Todavia, também no período da pesquisa as expectativas para a taxa de juros foram atualizadas para cima, o que poderia conter o otimismo.

Entre os entrevistados, 64,5% esperam melhores condições da economia nos próximos meses, sendo 48,5% com expectativas de melhorar um pouco e 16,0% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (set/23), o percentual que esperava melhora era de 75,5% - sendo 24,9% os que esperavam que melhoraria muito e 50,6% os que esperavam uma pequena melhora.

Quanto às Expectativas para o Setor, houve aumento de 5,2% na comparação com ago/24, com o subíndice registrando 130,9 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 6,0%. Entre os entrevistados, 75,1% esperam situação melhor para o Comércio (53,3% esperam que melhore pouco e 21,8% esperam que melhore muito),

percentual que correspondia a 79,0% em set/23.

As Expectativas para a Própria Empresa tiveram aumento na margem de 1,1%. Na comparação com set/23, porém, houve queda de 5,2%. Assim, o indicador registrou 141,5 pontos, com perspectivas positivas de 80,8% dos empresários (52,9% com expectativas de melhorar um pouco e 27,9% com expectativa de melhorar muito). Em set/23, o percentual que esperava melhora era de 84,8%.

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 129,0 pontos. No mês anterior, a média era de 130,0 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 98,6 pontos, avançando 2,6% ante ago/24. Em relação a set/23, houve queda de 8,7%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 111,3 pontos, variando 3,2% na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 61,9%, com 49,9% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 12,0% tendo expectativa de aumentar muito o quadro. Na relação com

set/23, o indicador teve queda de 9,9%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve aumento na margem de 6,5%, registrando 94,2 pontos em set/24. Em set/23, esse indicador marcava 100,8 pontos, de forma que o resultado de set/24 teve variação de -6,5% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 90,4 pontos. Esse resultado representou queda de 1,9% ante o mês de ago/24; em relação ao mesmo período de 2023 houve variação de -9,4%.

Nesta edição, o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 27,8% dos respondentes (20,5% em set/23). Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 53,5% em set/24 (58,4% em set/23). Entre os respondentes, 18,2% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado (20,3% em set/23) e 0,5% não soube afirmar (0,8% em set/23).

A média em 12 meses do IIEC foi de 102,5 pontos em set/24. No mês anterior, essa média foi de 103,2 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000